

EMPRESAS & NEGÓCIOS

Consórcios se valem da segurança para crescer

Abac diz que setor é menos afetado com as constantes oscilações de mercado

Em meio à turbulência da economia global, o investimento no setor de consórcios está se mostrando uma boa saída para quem planeja uma futura aquisição. E projeções otimistas não faltam na Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), que prevê crescimento de 5% para este final de ano. “Nosso setor é o menos afetado por oscilações de mercado e, com certeza, o consórcio é uma opção segura, é uma poupança inteligente”, garantiu o vice-presidente da Abac, Vitor Bonvino.

Apesar da desaceleração da indústria e do comércio de transformação, os consórcios têm apresentado números crescentes. Dados até julho deste ano da Abac já apontam para um aumento de 2,3% no número de consorciados ativos - aqueles que estão pagando e não foram contemplados e também os que já foram contem-

plados e continuam com suas obrigações -, que passou de 3,41 milhões no ano passado para 3,49 milhões no mesmo período de 2008. Nos sete primeiros meses do ano, a venda de novas cotas acumulou 968,9 mil e as contemplações somaram 445 mil.

NA ÁREA - O gerente geral da Herval Administradora de Consórcios, Abelardo Luiz de Oliveira Neto, contou que o segmento de consórcios tem apresentado crescimento contínuo. A administradora, que há 15 anos trabalha na área de imóveis, veículos, eletroeletrônicos e materiais de construção, de acordo com ranking de julho do Banco Central, figurava como primeira do Estado e 8.ª no País. “Enquanto não é contemplado o consorciado nada mais é do que um poupador. Depois é um tomador de recursos”, explicou Oliveira Neto.

Com expectativa otimista empresas superam metas

De acordo com o gerente geral da Sinosserra Administradora de Consórcios, Leonel Guimarães, a projeção da empresa, de crescer 40% em relação ao ano passado, já foi superada. “Com o boom do mercado imobiliário e as taxas de juros subindo, o consumidor está analisando mais os sistemas de aquisição de bens de forma parcelada. E com isso, o mercado de

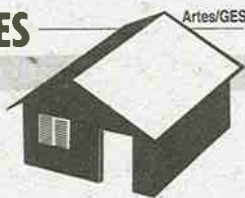
consórcio em si irá crescer muito mais”, afirmou o gerente. A Sinosserra Consórcios atua tanto no segmento de imóveis quanto de veículos. O sistema de consórcios tem sido escolhido por não ter juros, parcelar integralmente o valor, não ter parcelas intermediárias e incluir pequena taxa de administração, diluída ao longo do prazo de duração do grupo. ■

OS SETORES

▼ Imóveis

Nos sete primeiros meses do ano foram realizadas 114,6 mil novas adesões, 8,8% menos do que as 125,7 mil que no mesmo período do ano anterior

As contemplações totalizaram 34,3 mil nesse período, 20,5% mais que as 28,5 mil do acumulado de 2007



▼ Veículos leves

A venda de novas cotas de veículos leves - automóveis, utilitários e camionetas - cresceu 10,1% no acumulado do ano - 172,1 mil contra 156,3 mil em 2007



O total de participantes ativos ficou em 773 mil. Nos sete primeiros do ano houve 100 mil contemplados, 5,6% menos que as 106 mil no ano passado

▼ Veículos pesados

Nos consórcios de pesados - caminhões, implementos rodoviários e ônibus, além de tratores e implementos agrícolas - a comercialização de novas cotas



no acumulado do ano somou 29,7 mil ante 15,3 mil em 2007

As contemplações acumuladas totalizaram 13,9 mil, 13,2% mais do que as 12,3 mil de janeiro a julho de 2007

▼ Motos

Só em julho havia 1,85 milhão de participantes, 53,2% do total geral dos consórcios. As vendas de novas cotas, contudo, registraram baixa de 1,3%. No acumulado,



houve a comercialização de 572,5 mil unidades contra as 580 mil de janeiro a julho de 2007

As contemplações acumuladas nos sete primeiros meses totalizaram 247,7 mil, ligeiramente inferiores (-0,4%) às 248,7 mil do mesmo período do ano passado.

▼ Eletros

O acumulado das vendas de novas cotas atingiu 62,5 mil, 31,6% menos do que as 91,4 mil do acumulado de 2007.

As contemplações ficaram em 39,5 mil nos sete primeiros meses contra 56,6 mil do mesmo período de 2007, queda de 30,1%



* Os dados são referentes ao acumulado dos sete primeiros meses, último levantamento da entidade